

**Para o Cap.^m Antonio da Silva Hortis.
Em Juquery.**

Eu supponho a VM. já bem entrado, e empenhado na prizão do insolente Dezertor Manoel Joam, que m.^{to} lhe recomendo, porem hé preciso p.^a succego de VM., do R.^{do} Vigr.^o e de toda essa freguezia, de que prenda tambem, e me remetta ao parente do mesmo Dezertor, Joseph da Cunha de Abreo, cunhado de VM.^{co} porque auxilia, e faz costaz ao tal Manoel Joam, e vive comcobinado com escandalo, com hua Irmã da Concubina do mesmo que veyo, q. VM. mandou preza, cujo vicio o faz semelhante, e parcial. Hé tambem necessario que VM: faça prender, e remetter a Jozé Rodrigues Padilha, Irmão do mesmo Dezertor, sem embargo que o deixey ir p.^a essa freg.^a por me persuadirem que estava incapaz de servir, cujo Padilha me consta anda ja fazendo disturbios com a sua Concubina, a qual tambem fará prender e remetterme. Constame com certeza que o outro Irmão Ignacio Lopes, que eu tinha mandando prender, está refugiado em hum Matto proximo ao seu Sitio, com a sua Concubina, ao qual leva mantimento hum filho seu, natural, por nome Francisco Xavier, filho da Mullata Martinha Rodrigues, e pelo seguimento do dito rapaz se poderá prender ao ditto Ignacio Lopes e sua Concubina; em fim eu tenho o mayor empenho em todas as sobreditas prizoens, e quero que a todo o risco delles se façam. porque hé preciso ao Real Serviço e tranquillidade publica, castigar os inSolentes.

Deos g.^{do} a VM. Sam Paulo, 6 de Fevereiro de 1776 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Senhor Capitam Antonio da Silva Ortiz //

